ANEXO I RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

ACTERÍSTICA DE LA CONTRACTORISTICA DEL CONTRACTORISTICA DE LA CONTRACTORISTICA DEL CONTRACTORISTICA DE LA CONTRACTORISTICA DEL CONTRACTORISTICA DE LA CONTRACTORISTICA DEL CONTRACTORISTICA DEL CONTRACTORISTICA DE LA CONTRACTORISTICA DEL CONTRACTORISTICA DE LA CONTRACTORISTICA DE LA CONTRACTORISTICA

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Pirsue 5 mg/ml solução intramamária para bovinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) ativa(s):

Pirlimicina (como cloridrato de pirlimicina) 50 mg/10 ml

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução intramamária.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Bovino (vacas leiteiras em lactação).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espé ie s-alvo

Para tratamento da mastite subclínica em vacas em lactação devida a cocos Gram-positivos suscetíveis à pirlimicina incluindo microrganismos estafil ocúcicos tais como *Staphylococcus aureus*, estafilococos tanto de penicilinase positiva como de penicilinase negativa e estafilococos de coagulase negativa; microrganismos estreptocócicos incluindo *Strep ococcus agalactiae*, *Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus uberis*.

4.3 Contraindicações

Resistência à pirlimicina.

Tratamento de infeções devidas e bactérias Gram-negativas tais como *E. coli*. Não tratar vacas com altereções palpáveis do úbere devidas a mastite subclínica crónica.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Nenhumas.

4.5 Precaucie especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

Testes de sensibilidade da bactéria alvo devem ser efetuados antes do tratamento.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Evitar o contacto com a solução. Lavar as mãos e qualquer pele exposta com água e sabão e despir a roupa que possa ter sido contaminada com o produto imediatamente após a utilização. Lavar os olhos com água abundante durante 15 minutos imediatamente após exposição, mantendo as pálpebras bem abertas para assegurar completo contacto com a água.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Nenhumas conhecidas.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

O medicamento veterinário está indicado para uso em vacas leiteiras em lactação e pode ser usado durante a gestação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Resistência cruzada pode ocorrer entre a pirlimicina e outras lincosamidas ou macrólicos

4.9 Posologia e via de administração

Administração: apenas por infusão intramamária.

Instilar uma seringa (pirlimicina 50 mg) em cada quarto infetado. O tratamento consiste em oito infusões de uma seringa, de 24 em 24 horas.

Deverá ter-se o cuidado de não introduzir patogénios no teto, de nodo a reduzir o risco de infeção por *E.coli*. Assegurar limpeza adequada do teto(e úbere – se necessáno) antes da instilação. Portanto, devem ser cuidadosamente seguidas as seguintes instruções.

Lavar as mãos antes de efetuar qualquer manipulação do ibe e da vaca. Lavar o úbere se estiver sujo. Quando necessário lavar os tetos cuidadosamente com á qua tépida contendo um agente de limpeza apropriado e enxugar os tetos muito bem. Desinfetar a extremidade do teto usando um antissético apropriado. A extremidade do teto deve ser limpa a é que desapareça por completo qualquer vestígio de sujidade. Use um toalhete desinfetante diferente para cada teto. Não tocar nas extremidades do teto antes de administrar a infusão.

Inserção: Retirar a tampa branca puxando para lima. Introduzir a cânula da seringa no canal do teto; introduzir lentamente todo o conteúdo

Empurrar o êmbolo com uma pressão constante suave e lentamente para introduzir todo o conteúdo na glândula e massajar o quarto para facilitar a distribuição do produto na glândula mamária. Após a aplicação, mergulhar todos os teos num recipiente contendo um antissético apropriado.

4.10 Sobredosagem (sintanas, procedimentos de emergência, antídotos), -se necessário-

Não existem dados dispo in eis relativos a sobredosagem.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Carne e vísceras. 25 dias.

Leite: 5 di

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Antibacteriano para uso intramamário.

Código ATCvet: QJ51FF90.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A pirlimicina é um antibiótico semi-sintético do grupo das lincosamidas. As lincosamidas (clindamicina, lincomicina e pirlimicina) impedem a síntese proteica em bactérias Gram-positivas e anaeróbicas bem como em *Mycoplasma* spp. Actuam por fixação à subunidade ribossomal 50S,

impedindo, assim, a fixação do aminoacil-tRNA e inibindo a reação peptidiltransferase que interfere com a síntese proteica nas bactérias.

Isolados de Gram-positivos com uma CMI > 2 μg/ml devem ser considerados resistentes. As bactérias entéricas tais como *E. coli* são intrinsecamente resistentes à pirlimicina.

A pirlimicina tem um pKa básico (8.5). Isto significa que ela será mais ativa em ambiente ácido e tende a concentrar-se, relativamente ao plasma, em áreas com pH mais baixo, tais como abcessos. Foi demonstrado que a pirlimicina se acumula nas células polimorfonucleares; contudo, não foi demonstrada a morte intracelular de *Staphylococcus aureus*.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Após a infusão intramamária, as concentrações médias da substância ativa no leite for m de 10,3 μg/ml às 12 horas e de 0,77 μg/ml às 24 horas. Concentrações semelhantes fora a budas às 12 e 24 horas após uma 2ª infusão com um intervalo de 24 horas. Da dose administracia, 10-13 % é excretada na urina e 24-30%, através das fezes: o remanescente é excretado no leite.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Ácido cítrico anidro Citrato de sódio Água para preparações injetáveis

6.2 Incompatibilidades principais

Nenhumas conhecidas.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento vermario tal como embalado para venda: 3 anos.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25 °C. Manter as seringas dentro da embalagem original.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Seringas intramamárias de polietileno (contendo 10 ml de solução aquosa estéril), acondicionadas em caixas de cartão (o.) 8 ou 24 seringas. Acondicionadas também em balde de plástico contendo 120 seringas.

É possível cue não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Belgium SA Rue Laid Burniat 1 1348 Louvain-la-Neuve BÉLGICA

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/2/00/027/001-003

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTONIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 29/01/2001. Data da última renovação: 08/02/2006.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Encontram-se disponíveis informações detalhadas sobre este riedicamento veterinário no *website* da Agência Europeia do Medicamento (http://www.ema.europa.eu).

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/O'J JTILIZAÇÃO

Não aplicável.



ANEXO II

- A. FABRICANTES RESPONSÁVEIS PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE
- B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO RELATIVAMENTE AO FORNECIMENTO OU UTILIZAÇÃO
- C. INDICAÇÃO DOS LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS

A. FABRICANTES RESPONSÁVEIS PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE

Nome e endereço dos fabricantes responsáveis pela libertação do lote:

Norbrook Laboratories Limited Station Works, Camlough Road, Newry, County Down, BT35 6JP REINO UNIDO

ou

Zoetis Belgium SA Rue Laid Burniat 1 1348 Louvain-la-Neuve BÉLGICA

O folheto informativo impresso que acompanha o medicamento veterizario deve mencionar o nome e o endereço do fabricante responsável pela libertação do lote em caura.

B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES DA AUTORIZAÇÃ(DE INTRODUÇÃO NO MERCADO RELATIVAMENTE AO FORNECIMENTO OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veternária.

C. INDICAÇÃO DOS LIMITES MÁXIMOS DE RESÍDUOS

A substância ativa presente no Pirsue 5 mg/ml colução intramamária para bovinos encontra-se autorizada de acordo com a tabela 1 do anexo do Regulamento da Comissão (UE) Nº 37/2010:

Substância(s)	Resíduo	Espédie	LMRs	Tecidos-	Outras	Classificação
farmacologicamente	marcador	anımal		alvo	provisões	terapêutica
activa(s)	7					
Pirlimicina	Pirlin icina	Bovina	100 μg/kg	Muscular	NÃO	Agentes anti-
			100 μg/kg	Adiposo	APLICÁ-	infecciosos /
			1000 μg/kg	Hepático	VEL	antibióticos
	10		400 μg/kg	Renal		
			100 μg/kg	Leite		

Os excipientes listados na secção 6.1 do RCMV são consideradas como não abrangidos pelo âmbito do Regulamento (CF) N.º 470/2009, quando utilizados como neste medicamento veterinário.

FORMATIVO

ANEXO III ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

ANEXO.

LAGEM E FOLHETC

A. ROTULAGETE

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

8 seringas x 10 ml acondicionadas em caixa de cartão

24 seringas x 10 ml acondicionadas em caixa de cartão, incluindo 3 folhetos informativos

120 seringas x 10 ml acondicionadas num balde de plástico, incluindo 15 folhetos informativos

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Pirsue 5 mg/ml solução intramamária para bovinos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Pirlimicina (como cloridrato de pirlimicina) 50 mg/10 ml.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução intramamária

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

8 seringas intramamárias x 10 ml 24 seringas intramamárias x 10 ml 120 seringas intramamárias x 10 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovino (vacas leiteiras em lactação)

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÃES)

Para tratamento da mastite subclínica em vacas em lactação devida a cocos Gram-positivos suscetíveis à pirlimicina incluindo microrganismos estafilocócicos tais como *Staphylococcus aureus*, estafilococos tanto de penicilinase positiva como de penicilinase negativa e estafilococos de coagulase negativa; microrganismos estreptorócicos incluindo *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus ubirris*.

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramamária.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

Instilar uma seringa (pirlimicina 50 mg) em cada quarto infetado.

O tratamento consiste em oito infusões de uma seringa, de 24 em 24 horas.

Deverá ter-se o cuidado de não introduzir patogénios no teto, de modo a reduzir o risco de infeção por *E.coli*. Assegurar limpeza adequada do teto (e úbere – se necessário) antes da instilação.

Inserção: Retirar a tampa branca puxando para cima. Introduzir a cânula da seringa no canal do teto; introduzir lentamente todo o conteúdo.

Empurrar o êmbolo com uma pressão constante suave e lentamente para introduzir todo o conteúdo na glândula e massajar o quarto para facilitar a distribuição do produto na glândula mamária. Após a aplicação, mergulhar todos os tetos num recipiente contendo um antiséptico apropriado.

8. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Intervalo(s) de segurança:

Carne e vísceras: 23 dias.

Leite: 5 dias.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Evitar o contacto com a solução. Lavar as mãos e qualquer pele exposta com a qua e sabão e despir a roupa que possa ter sido contaminada com o produto imediatamente após a vil zação. Lavar os olhos com água abundante durante 15 minutos imediatamente após exposição, nantendo as pálpebras bem abertas para assegurar completo contacto com a água.

Resistência cruzada pode ocorrer entre a pirlimicina e outras lincos, nidas ou macrólidos.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP {mês/ano}

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25 °C. Manter as seringas dentro da caixa de cartão.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação: ler o folheto informativo.

13. MENÇÃO "USO V ETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNEC (MENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

USO VETERINAR 9 - Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇAO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zoetis Belgium SA Rue Laid Burniat 1 1348 Louvain-la-Neuve BÉLGICA

16. NÚMERO(S) DE REGISTO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/2/00/027/001 EU/2/00/027/002 EU/2/00/027/003

Lot {número}

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO				
Rótulo da seringa				
1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO				
Pirsue 5 mg/ml				
2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)				
Pirlimicina 50 mg				
3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES				
10 ml				
4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO				
Via intramamária.				
5. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA				
Intervalo(s) de segurança: Carne e vísceras: 23 dias. Leite: 5 dias.				
6. NÚMERO DO LOTE				
Lot {número}				
7. PRAZO DE VALUADE				
EXP {MM/AAA x}				
8. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"				
USO VETERINÁRIO.				

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

Pirsue 5 mg/ml solução intramamária para bovinos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

Zoetis Belgium SA Rue Laid Burniat 1 1348 Louvain-la-Neuve BÉLGICA

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Norbrook Laboratories Limited Station Works, Camlough Road, Newry, County Down, BT35 6JP REINO UNIDO

ou

Zoetis Belgium SA Rue Laid Burniat 1 1348 Louvain-la-Neuve BÉLGICA

2. NOME DO MEDICAMENTO VETER NÁRIO

Pirsue 5 mg/ml solução intramamária para bovinos

3. DESCRIÇÃO DA(S) SU3S TÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Pirlimicina (como cloridra. de pirlimicina) 50 mg/10 ml

4. INDICAÇÃO (ENDICAÇÕES)

Para tratamento da mastite subclínica em vacas em lactação devida a cocos Gram-positivos suscetíveis à pirlimici a normalismos estafilocócicos tais como *Staphylococcus aureus*, estafilococos tanto de pericilinase positiva como de penicilinase negativa e estafilococos de coagulase negativa; microrganismos estreptocócicos incluindo *Streptococcus agalactiae*, *Streptococcus dysgalactiae* e *Streptococcus uberis*.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Resistência contra a pirlimicina.

Tratamento de infeções devidas a bactérias Gram-negativas tais como *E. coli*. Não utilizar em vacas com alterações palpáveis do úbere devidas a mastite subclínica crónica.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Nenhumas conhecidas.

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovino (vacas leiteiras em lactação).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMUTISTRAÇÃO

Via intramamária.

Instilar o conteúdo de uma seringa (pirlimicina 50 mg) em cada quarto infetado. O tratamento consiste em oito infusões de uma seringa, de 24 em 24 no as.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Deverá ter-se o cuidado de não introduzir patogénios no telo, de modo a reduzir o risco de infeção por *E.coli*. Assegurar limpeza adequada do teto (e úbere – se recessário) antes da instilação. Portanto devem ser cuidadosamente seguidas as seguintes instruções:

Lavar as mãos antes de efetuar qualquer manipulação do úbere da vaca. Lavar o úbere se estiver sujo. Quando necessário, lavar os tetos cuidadosamena com água tépida contendo um agente de limpeza apropriado e enxugar os tetos muito bem. De influtar a extremidade do teto usando um antissético apropriado. A extremidade do teto deve ser limpa até que desapareça por completo qualquer vestígio de sujidade. Usar um toalhete desinfetar te diferente para cada teto. Não tocar nas extremidades do teto antes de administrar a infusão.

Inserção: Retirar a tampa branca purando para cima; Introduzir a cânula da seringa no canal do teto; introduzir lentamente todo o cor 'ev do.

Empurrar o êmbolo com um pressão constante suave e lentamente para introduzir todo o conteúdo na glândula e massajar o quar o para facilitar a distribuição do produto na glândula mamária. Após a aplicação, mergulhar to 10,0 os tetos num recipiente contendo um antissético apropriado.

Testes de sensibilida de la bactéria alvo deverão ser efetuados antes de proceder ao tratamento.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Carne e vicceras: 23 dias.

Leite: 5 dias.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não conservar acima de 25 °C. Manter as seringas dentro da embalagem original.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo e na embalagem.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Evitar o contacto com a solução. Lavar as mãos e qualquer pele exposta com água e sabão e despir a roupa que possa ter sido contaminada imediatamente após a utilização. Lavar os olhos com água abundante durante 15 minutos imediatamente após a exposição, mantendo as pálpebras bem abertas para assegurar completo contacto com a água.

Resistência cruzada pode ocorrer entre a pirlimicina e outras lincosamidas ou macrólidos.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os media ementos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiento.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Encontram-se disponíveis informações detalhadas sobre este medicamento veterinário no *website* da Agência Europeia do Medicamento (http://www.ema.europa.eu/).

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

É possível que não sejam comercializadas todas as apre e itações.